



O PERFIL DOS USUÁRIOS DE ESTEROIDES ANDROGÊNICOS ANABOLIZANTES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM JI-PARANÁ

Nayara Cristina Damaceno Freitas¹
Francisco Carlos da Silva²
Hilda Karoline da Silva de Oliveira³
Aline de Assis Geronimo⁴
Priscila Martins Batista⁵
Evllen Cardoso Dias⁶

Palavras chave: academia, efeitos colaterais, hepatotoxicidade

Os Esteroides Androgênicos Anabolizantes (EAA) são substâncias sintéticas análogas à testosterona endógena. Atualmente os EAA são utilizados por praticantes de musculação com finalidades estéticas, entretanto eles podem desencadear diversos efeitos colaterais, causando varias alterações, entre elas, em enzimas hepáticas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o uso dos EAA por praticantes de musculação na cidade de Ji-Paraná, Rondônia e as prováveis alterações causadas em algumas enzimas de diagnóstico hepático.

Para tal, foram avaliados, através de questionário, 189 alunos de uma academia, que praticavam musculação, após a aplicação e a avaliação dos questionários, os participantes que responderam positivamente sobre o uso dos EAA foram convidados a fazer a triagem através da dosagem das enzimas alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), bilirrubina sérica (total, direta e indireta) e Gama Glutamil Transferase (GGT) em laboratório terceirizado.

Verificou-se que a frequência relativa do uso dos EAA foi de 4,76% (n=9) entre os entrevistados, predominantemente pelo sexo masculino 77%, dos usuários 44% possuía ensino superior, o que demonstra que mesmo com nível de escolaridade elevado não são suficientes para evitar o seu uso, a maioria 55% realizava o acompanhamento médico para utilizar essas substâncias, o que provavelmente acarretou em efeitos colaterais mais brandos, citados pelos usuários. Entre os EAA mais utilizados estão a Oxandrolona, o Durateston e o Winstrol, devido à facilidade de acesso aos mesmos, sendo que, todos foram relacionados ao aumento da pressão arterial sistêmica. A partir da dosagem enzimática para avaliação hepática constatou-se que 60% apresentou o valor de Gama Glutamil Transferase elevado, que pode estar associado à hepatotoxicidade dos EAA.

Pode-se concluir que o uso dos EAA por praticantes de musculação predominou em homens adultos, com ensino superior e, que realizam o acompanhamento médico para o uso dessas substâncias. O efeito colateral comum relatado pelos usuários foi a elevação da pressão arterial sistêmica dos usuários. Observou-se que uso dos EAA faz com que a enzima GGT eleve-se acima do valor de referência, porém essa alteração não foi significativa em relação do valor referencial máximo de 45 U/L. Se sugere que futuras pesquisas sejam realizadas para analisar os fatores que podem ter favorecido para que não ocorressem as alterações nos testes bioquímicos realizados.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, W.F.G. Mecanismos fisiológicos e moleculares dos Esteroides Anabólicos Androgênicos: os efeitos desejáveis. **Acta Brasileiro do Movimento**. v. 6(1), 2016.

MOTTA, Valter Teixeira. Bioquímica clínica para o laboratório – princípios e interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: **MedBook**, 2009.

ROCHA, M. et.al. O uso de esteroides androgênicos anabolizantes e outros suplementos ergogênicos – uma epidemia silenciosa. **Rev Port Endocrinol Diabetes Metab**, v. 9(2), p. 98–105, 2014.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – nayaranayarafreitas@hotmail.com

² Professor do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA. E-mail – fcsbiologicalscience@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – karoll_opoo@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – Alineassisgf@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – pri.farmacia1@hotmail.com

⁶ Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – evllencardoso@hotmail.com